

DVD- 1703

(...) caríssima companheira Eliane Aquino, minha esposa primeira dama do estado e secretária de inclusão e agora cuidadora. Meu querido amigo, Jose Carlos Machado, vice-prefeito de Aracaju e em nome dele quero cumprimentar os vice-prefeitos aqui presentes. Meu amigo Gia, ex-deputado federal em nome de quem quero cumprimentar todos os políticos já que exerceram mandatos populares.

Eu prometi falar pouco, prometi pra Eliane Aquino que é pior que prometer a mim mesmo, mas se eu prometo pra Eliane tenho que cumprir. Eu queria iniciar esse discurso lembrando de dois episódios um da historia, alias os dois episódios da historia. Um do século XX e o outro do século XIX. Envolvendo dois estadistas, os quais independentes do julgamento de mérito que nós tenhamos sobre eles foram homens que marcaram de forma indelével aos seus países e a humanidade. A cidade de Moscou, na atual Rússia, tem uma avenida muito grande, assim como a nossa rua de Itabaiana ou a rua de Lagarto que vai atravessando então é uma avenida reta. Quem sai da sua origem e segue o seu traçado não tem como se perder porque ela é em linha reta e vai dar no mesmo lugar sempre. Uma vez, o líder Bolchevique perguntou a Lenin, a razão da política do governo soviético ter mudado, feito flexões, o porquê do acordo de Brestovski onde a então União Soviética cede parte do seu território para os inimigos que combatia, o porquê da nova política econômica a NEP que abria espaços, ainda que pequenos, para a iniciativa e pro capital privado especialmente no campo, o Lenin com a experiência que liderou a revolução dura e sangrenta. Disse camarada, a política não é a Avenida Nevsky, não é uma linha reta, sem atalhos onde você caminha sempre sabendo que sairá no mesmo lugar.

Um outro episodio, eu não sei se ocorreu da forma como vou contar, mas foi dessa foram que Steven Spielberg contou no belíssimo filme “Lincoln”, que faz a biografia do maior dos presidentes dos Estados Unidos da América, Abraham Lincoln, Lincoln na campanha do senado tinha admitido que numa federação no estilo da americana era possível a um estado requerer a sua secessão, a sua separação da união. Quando chegou na presidência precisou enfrentar o dilema da guerra civil e afirmou o contrario, disse que a união era insolúvel e enfrentou os confederados, irmãos do mesmo país a força da bala, da baioneta e do canhão no maior drama e na maior tragédia da historia americana. Para os senhores terem um exemplo, só na guerra civil 600 mil americanos morreram, somando-se todas as outras guerras que os Estados Unidos participaram até a data de hoje esse numero não foi alcançado. Morreram mais americanos em cinco anos de guerra civil do que nos quase 200 anos em que os americanos

Pois bem, a guerra ao findar, a hegemonia do norte estabelecida no campo de batalha, o grande Lincoln percebe que ou ele mandava a emenda da emancipação ou depois do fim da guerra haveria uma acomodação no processo de reconstrução nacional e todo sangue

derramado teria sido em vão porque os estados do sul tinham sido incorporados a união e iriam manter a escravidão nesses estados.

E ele enfrenta uma conjuntura hostil, uma conjuntura difícil, de um lado convencer os republicanos conservadores que queriam a paz com o sul a qualquer preço para acabar a guerra, do outro manter o apoio dos republicanos radicais que tinham um programa de reconstrução que implicava em libertação dos escravos, direito de voto, desapropriação de fazendas daqueles que apoiaram a guerra civil, uma reforma agrária para distribuir, com os negros, as terras dos confederados que apoiaram a guerra civil. Spilberg traz pra dentro da cozinha da Casa Branca um cenário extraordinário, um grande líder dos radicais republicanos, o velho Liconl, um dos diálogos mais A bússola mostra onde nós queremos chegar, mas a bussola não nós adverte dos buracos da estrada, dos pântanos, dos precipícios e dos desfiladeiros. Dois estadistas, duas historias, mas a mesma capacidade de compreender que a política se opera sobre a historia e a historia é móvel, ela não é paralisada. Quem faz política sem bussola, sem um programa, sem uma visão de mundo, sem um desejo de servir, sem a compreensão da missão que não tem principio na política quebra a cara no primeiro poste porque não sabe pra onde vai. Luta pelo poder ou pelos benefícios que o poder propicia sem bussola não a política, sem principio não há política, sem rumo não existe política. Quem não tem bussola na política é como dizia Seneca a dois mil anos atrás, é um barco para o qual nenhum vento serve porque não sabe onde o outro irá parar. Mas quem pensa que só com a bussola chegara ao seu objetivo não entende que entre o dia de hoje e o objetivo tem uma estrada a ser trilhada. É o que Marx Weber chamava a ética da responsabilidade e a ética da competição. Essas duas éticas têm que residir na consciência do político, político sem convicção é papel que se dobra e depois o vento leva. Não deixa marcas, não interfere na historia, não inspira a juventude, não constrói seguidores. Político tem que ter convicção e convicção não se negocia porque convicção é principio, mas o político tem que ter responsabilidade e a responsabilidade é a capacidade de manter o norte conservar a sua convicção, mas operar no presente a flexibilidade e a responsabilidade pra dar o próximo passo. Se o Lincoln não tive se feito o que fez a guerra terminaria sem abolir a escravidão, mesmo abolindo pela emenda da escravidão, a obra completa levou 100 anos para ser feita pelo governo de Lyndon Johnson quando acabou se de uma vez por todas a segregação de escolas e espaços públicos no sul dos estados unidos, 100 anos se não fosse a emenda talvez ainda hoje tivéssemos uma America conflagrada, um apartheid, uma separação odiosa entre os de pele clara e os de pele escura. Falei muito desse intróito pra falar um pouco do que importa e do que todos os senhores estão cansados de saber e de acompanhar.

O Proinveste é um programa do governo federal que disponibilizou 20 bilhões de reais, para que os estados pudessem superar a dificuldade da crise econômica, liberando recursos do seu orçamento pro custeio da folha que não tem dinheiro para investir e usando dinheiro das entidades de credito da união, do tesouro nacional para sustentar novos investimentos.

EVENTO:

**SOLENIIDADE DE SANÇÃO DA LEI
DOPROINVESTE**

DATA:

13 / 05 / 2013

TRANSCRITO POR:

JESUS MATALLANA

Pra fazer isso o governo federal ofereceu condições extraordinárias de crédito, 6% ao ano contando juros e os encargos adicionais, em 20 anos para pagar. Isto é, foi feito um desenho que como disse a prefeita Dilma ao prefeito João Alves Filho, só teve um objetivo não deixar Alagoas de fora, e Alagoas é do PSDB, se ela fosse mais rigorosa, Alagoas não tinha capacidade de pagamento não era Sergipe que tem plena capacidade de pagamento esta usando metade da sua capacidade de pagamento, nós teríamos pedido tudo que já pedimos e não estaríamos em situação fiscal arriscada. Foi para garantir que Alagoas do PSDB governada pelo meu amigo Teotônio Vilela não ficasse de fora disse pra mim e para o prefeito João. E Sergipe não poderia ficar de fora, quanto menos desperdiçar 500 milhões de reais de investimentos diretos e foi isso que moveu a mandar na Assembléia. Então o Proinveste é o nosso norte, mas a nossa caminhada teria que ser feita olhando em conta uma realidade inexorável da democracia, o governo não tinha maioria na assembléia legislativa e como aprovar sem convencer a oposição, sem prestar esclarecimento aos seus líderes que não se comprometeria o futuro de Sergipe, até porque a capacidade de endividamento do estado a cada ano que passa a cada ano vai aumentando porque aumenta o orçamento então ainda quatro ou cinco governadores que vierem terão a não ser que haja um total descontrole, mas se houver o mínimo de controle a longo prazo Sergipe terá uma capacidade clara de endividamento, mas era preciso explicar. Então explicamos, fomos construindo as condições no primeiro momento que eu considero ter sido muito marcado pelo fim das eleições municipais onde o radicalismo da disputa é da própria cultura política as coisas ficaram difíceis e o governo sofreu uma derrota. No dia em que a votação foi feita eu me encontrava em Brasília, em reunião do BNDES pela manhã e em reunião com a presidenta Dilma pela tarde e relatei a ela que nós não iríamos requerer o Proinveste e pedi que ela me ajudasse de outra forma, obviamente que não no mesmo valor para enfrentar as dificuldades e ela disse Deda não desista, volta a Sergipe, procure as lideranças da oposição, busque rerepresentar numa sessão extraordinária e eu vim e deflagrei o processo. Hoje estamos comemorando o que está ali escrito, que é A Vitória é de Sergipe, hoje é um dia raro na política de Sergipe porque não há vitoriosos e nem há derrotados, hoje é um dia de celebração da política com P maiúsculo, a política que não serve a nós, mas que nós transforma (...). Eu me sentei com meus companheiros da base do governo que cumprem uma tarefa muito mais difícil do que a minha na relação com a oposição, porque eu estou no gabinete e quem esta na assembléia duelando diariamente defendendo o governo são os deputados da nossa base, pra eles é difícil no cotidiano construir soluções que possam ser interpretadas com fragilidade no governo e eles muito mais por mim governador e pelo projeto que representa se expõem e eles me autorizaram a fazer a negociação, eu não faria a negociação desprezando meus companheiros, nem abandonando meus amigos porque não é o meu estilo, eu não deixo o soldado ferido nas minhas batalhas eu vou buscá-los. Recebi o

EVENTO:

**SOLENIIDADE DE SANÇÃO DA LEI
DOPROINVESTE**

DATA:

13 / 05 / 2013

TRANSCRITO POR:

JESUS MATALLANA

apoio da minha bancada e recebi o apoio do vice-governador Jackson Barreto que se encontra agora em Lagarto me representando na reinauguração alias na inauguração da biblioteca do Campus de Lagarto de medicina e na assinatura da ordem de serviço da avenida de acesso daquela nova Universidade de Sergipe, compromisso que tinha assumido com o reitor, mas que em função do Proinveste fui obrigado a cancelar.

Conversei com senador Valadares, querido amigo e companheiro a quem respeito e escute e dele recebi a autorização do PSB e o apoio do PSB pra que deflagra se o processo de negociação. Conversei com o ex-prefeito Edvaldo Nogueira e disse a ele que considero o prefeito João Alves Filho um elemento fundamental nesse dialogo seja pelos deputados do DEM, seja pela própria experiência política que doutor João Alves representa você esta numa fase de transição, você é quem vai entregar a prefeitura à oposição eu quero lhe ouvir se isso lhe causara problemas, se isso lhe constrangeria e Edvaldo Nogueira disse faça o que for melhor para Sergipe.

Eu não entrei nessa negociação voluntariosamente, eu entrei nessa negociação ouvindo a minha base e os partidos que sustentam essa coligação. Eu conversei com o presidente do meu partido Rogério Carvalho pra relatar os passos que ia dar pra construir a negociação e dele recebi como presidente da minha legenda a palavra de apoio e tomei as medidas que precisava. Em primeiro lugar fiz contato e recebi a generosa compreensão do prefeito de Aracaju, João Alves Filho, o meu dever de registrar que foi o primeiro interlocutor da oposição que eu sentei para conversar, com o auxilio luxuoso do vice-prefeito, Jose Carlos Machado. Na conversa e os senhores sabem que eu e o doutor João Alves disputamos desde que eu botei a cara na política, então eu só conheci doutor João Alves de solenidade oficial, de debate na televisão e de troca de combater campanha. Não sabia como ia começar a conversa, se oferecia café quente ou suco de caju gelado, ofereci os dois que experimentou pouca coisa. Conversamos e eu me surpreendi com a abertura que o prefeito de Aracaju colocou, dialogamos (...). Encontrei boa vontade, encontrei também uma posição conseqüente e não tenho medo de posição conseqüente, governador eu sou parte da coligação opositora foram meus aliados na eleição municipal e não negociarei sem comunicar, sem dialogar, sem ouvir aqueles que me apoiaram. Eu achei conseqüente porque eu fiz assim também.

Depois o prefeito me disse que tinha pedido uma audiência para a presidente Dilma, se eu não queria mediar e até se eu poderia acompanhar ele, seria uma honra para mim se não for um constrangimento para o senhor com o maior prazer e fui para a audiência. Na audiência a presidenta Dilma tomou a iniciativa de fazer uma convocação lastreada não numa relação vertical, mas das lembranças que ela tinha dos diálogos e da relação com o então governador, quando ela era ministra das minas e energia, dialogo fluiu com facilidade. Depois doutor João disse, se o senhor me permitir um conselho governador procure a presidenta Angélica. E eu no dia seguinte bati na porta da Assembléia e pedi uma audiência e lá fui recebido com extremo respeito, com extrema consideração pela deputada Angélica que é uma das grandes responsáveis por esse momento. Feito isso, tive a oportunidade de

EVENTO:

**SOLENIIDADE DE SANÇÃO DA LEI
DOPROINVESTE**

DATA:

13 / 05 / 2013

TRANSCRITO POR:

JESUS MATALLANA

fazer um apelo direto e pessoal ao senador Eduardo Amorim quando numa solenidade do Instituto Luciano Barreto Junior. Alguns disseram que foi um gesto de fraqueza, eu como li os evangelhos sei que os gestos mais fortes a primeira vista parecem fraqueza, perdão parece fraqueza, o amor parece fraqueza, a compaixão parece fraqueza, é preciso ser muito forte para fazer as coisas que devem ser feitas.